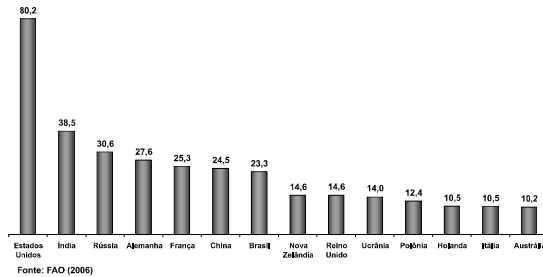


O comércio mundial de lácteos

Glauco Rodrigues Carvalho

A produção mundial de leite foi de aproximadamente 529,4 milhões de toneladas em 2005, segundo dados da Food and Agriculture Organization (FAO). Os Estados Unidos ocupam, isolados, a primeira posição no ranking dos produtores, com 80,2 milhões de toneladas/ano e 15% do volume produzido mundialmente (Fig 1). Em seguida aparece a Índia com uma produção anual de 38,5 milhões de toneladas. O Brasil é o sétimo produtor, com cerca de 23,3 milhões de toneladas produzidas em 2005.

Fig. 1. Principais produtores mundiais de leite de vaca (milhões de ton.)



No período de 1995 a 2005, diversos países produtores perderam participação de mercado, com destaque para Rússia, Ucrânia e membros da União Européia. Por outro lado, houve forte incremento na oferta da China, Nova Zelândia, Índia e Brasil. O Brasil, ao lado da Argentina, Austrália, Índia, China e Ucrânia, para ficar em alguns exemplos, são países com grande competitividade em custo de produção, conforme a Tabela 1. Boa parte dos países membros da União Européia possuem custos mais elevados e sua competitividade é assegurada por volumosos subsídios e outras formas de proteção de mercado. Is elevados e sua competitividade é assegurada por volumosos subsídios e outras formas de proteção de mercado. O setor lácteo sempre foi muito protegido mundialmente e o apoio aos produtores, nos países membros da OCDE, representou em 2004 aproximadamente 36% da receita bruta com o produto. No final dos anos noventa esse percentual foi superior a 50% da receita bruta, o que mostra uma tendência declinante, mesmo que de forma lenta.

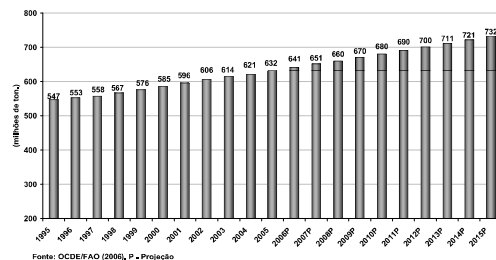
Tabela 1. Custos de produção de leite no mundo (US\$/l).

< 0,18 US\$	Ucrânia, Belarus, Argentina, Paquistão, Pequenas fazendas no Chile, Grandes fazendas do Oeste Australiano e da Índia
0,18 - 0,23 US\$	Bangladesh, China, Brasil, Grandes Fazendas da Nova Zelândia, Oeste Australiano, Pequenas fazendas na Índia e Oeste Australiano
0,23 - 0,30 US\$	Polónia, Bulgária, Estados Unidos, Pequenas fazenda na República Tcheca e Nova Zelândia, Fazendas de custo elevado no Chile e Austrália
0,30 - 0,37 US\$	Reino Unido, Irlanda, Israel, Grandes fazendas na Austrália, Alemanha, Espanha, Dinamarca, Suécia e República Tcheca
> 0,37 US\$	Suíça, Holanda, Luxemburgo, França, Itália, Finlândia, Noruega, Hungria e Canadá; Pequenas fazendas na Alemanha, Áustria, Espanha, Dinamarca, Suécia e Camarões.

Fonte: International Farm Comparison Network (2006)

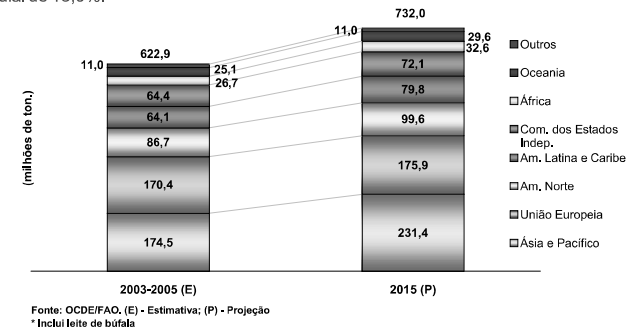
Para os próximos anos, estudo da OECD e FAO projeta uma produção mundial de leite crescente, atingindo 732 milhões de toneladas em 2015 (Fig 2). Isso equivale a uma adição de aproximadamente 100 milhões de toneladas em relação a oferta atual. Essa projeção considera, além do leite de vaca, também o leite de búfala onde a Índia se destaca.

Fig. 2. Projeção de volume produzido de leite no mundo: 1995 e 2015 (milhões de toneladas)



Por região, espera-se uma produção total de leite crescendo mais rapidamente na Ásia/Pacífico, sobretudo China e Índia, América Latina/Caribe e África (Fig 3). Por país, as maiores expansões percentuais devem ser verificadas na China, Argentina e Índia, justamente aqueles com elevada competitividade nesse setor. Os países membros da União Européia e o Japão devem permanecer estagnados no patamar atual de produção, o que indica um provável crescimento da importação de lácteos nesses mercados. O Brasil, pela projeção da OECD deverá apresentar crescimento na produção de 22% no período, portanto, acima da média mundial de 15,9%.

Fig. 3. Projeção de volume produzido de leite no mundo: média 2003-2005 e 2015 (milhões de toneladas)



No âmbito do comércio mundial, as exportações de leite movimentam cerca de 18,0 bilhões de dólares/ano, segundo dados da FAO. No volume de exportação líquida, a Nova Zelândia é isolada o principal país, com 12,3 milhões de toneladas em 2005 (Fig 3). Alemanha, França e Austrália também possuem papel de destaque nas exportações líquidas, com volumes em torno de 5 milhões de toneladas/ano.

No caso das importações líquidas, os grandes compradores de leite em 2005 foram Itália, México, China, Rússia, Reino Unido, Argélia e Japão, praticamente todos com volumes superiores a 2 milhões de toneladas e crescentes nos últimos anos. O Brasil também aparece como um importador líquido, mas com volumes bem mais equilibrados de importação e exportação. Em 2005, por exemplo, houve importação líquida de 169,4 mil toneladas.

O Brasil possui boas oportunidades de se tornar um grande exportador de lácteos, devido a sua própria competitividade. Existe um grande mercado a ser conquistado, como China e Rússia (países de grande população), países árabes (tradicional importadores de frango brasileiro) e africanos, com os quais temos profundas afinidades.

Pela Fig 4, pode-se observar claramente um mercado comprador em praticamente todo o continente africano, Oriente Médio, boa parte da Ásia, México, Rússia e alguns países vizinhos do Brasil.



Fig 4. Balanço comercial mundial de lácteos: exportador e importador líquido (mil toneladas em 2005).